

fiaminghi. Campinas: aremar, 17 jun. – 12 jul. 1961. → original

Obs: Folheto. O texto completo não foi digitado, pois trata da arte concreta, mas o mesmo deverá ser retomado, num segundo momento da pesquisa. Este mesmo texto foi usado com alterações em: **Hermelindo Fiaminghi: Grupo do atelier livre de pintura.** São José dos Campos: Galeria Volpi, nov. 1992.

Décio Pignatari
São Paulo, maio de 1961

“(…) : uma arte racional e objetiva que se pretende atingir por meios não só puramente artesanais, como quase que integralmente pragmatísticos. É levar longe demais a confiança no que já tive a oportunidade de denominar de “controle sensível”...

O controle eletrônico não só exclui, como exige o controle sensível. Um artista como Fiaminghi, que tem uma profunda tarimba em artes gráficas e está perfeitamente atualizado com suas técnicas mais modernas, sabe disso. Seus últimos trabalhos sobre tela, formam uma série de aproximações ao problema da cor-luz, que apontam necessariamente para um controle mais rigoroso de sua manipulação. As artes gráficas dispõem de vários recursos para esse tipo de controle – e o seu caminho é um caminho natural para Hermelindo Fiaminghi, tendo em vista o devenir de sua arte.

Esta arte-rumo de Fiaminghi deve ser acompanhada com toda a atenção, porque vai permitir recolocar problemas erroneamente esquecidos ou nem sequer formulados, como os propostos pelo desenho industrial, as artes gráficas, a fotografia, o cinema e a televisão, propiciando soluções² nova² trabalho tanto mais urgente quanto se observa a viciada tendência da arte concreta brasileira a historicizar-se através de retrospectivas mambembes, porque não críticas”.

→ revisão

conclusão

de arte e movimento

(Pagelo construído
Zoulen
A. A. ...
p. 222)

Excerto

instituto de arte e movimento
porânea